

■ O gerente da Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde recebeu, em 28 de fevereiro, a Zentys Medical na sede da entidade, em São Paulo/SP. A associada, que é dedicada ao fornecimento de soluções e projetos relacionados à central de esterilização e à implementação de centro cirúrgicos, em Indaiatuba/SP, foi representada pela CEO, Soraya Capelli.

Os executivos discutiram a crise de insustentabilidade econômico-financeira em diversos segmentos do setor de saúde. “No fornecimento de dispositivos médicos, apresentei os dados sobre as distorções de mercado, que afetam e oneram, sobretudo, os distribuidores. Os prazos extremamente dilatados de pagamento têm comprometido as finanças das empresas e, em muitos casos, a sobrevivência no mercado”, relatou Davi Uemoto que ainda tratou na reunião sobre o importante papel desempenhado pelo distribuidor em um país de dimensões continentais como o Brasil, cujas regiões apresentam particularidades e desafios, que demandam conhecimento específico da cultura territorial.

Soraya Capelli contou que a associada tem se destacado também pelo desenvolvimento de uma agenda sustentável e de compromisso com os diversos participantes da saúde, como pacientes, hospitais, colaboradores, fornecedores e a indústria como um todo. A CEO da Zentys Medical esclareceu que a empresa adotou uma estratégia de negócios, na qual a dimensão de responsabilidade socioambiental é tão importante quanto à viabilidade econômico-financeira do negócio.

“A preocupação com o meio-ambiente é traduzida em reconhecimento dos colaboradores e das empresas com as quais nos relacionamos. Como parte desse projeto, a empresa lançou a campanha ‘Tudo para todos, que reforça a importância da interdependência e da promoção de interações saudáveis e sustentáveis pautadas no ganha-ganha”, revelou a executiva durante o encontro. O compromisso da associada foi chancelado por meio do reconhecimento de uma entidade independente, reconhecida mundialmente como Sistema B. “Trata-se de uma organização sem fins lucrativos, que por meio de uma análise técnica, consegue medir as ações de impacto socioambiental adotadas pelas empresas. A certificação atesta o compromisso com a pauta. Infelizmente, tem crescido o fenômeno ‘greenwashing’, uma espécie de maquiagem verde que cria uma falsa aparência de sustentabilidade”, explicou Soraya Capelli.

A CEO será uma das participantes do painel “Liderança transformadora: unindo alta performance e sustentabilidade” do Fórum ABRAIDI 2024, que discutirá a importância do líder na construção de uma cultura organizacional sustentável, no desenvolvimento de negócios de longo prazo e na proposição de mudanças na cadeia de valor.

Fonte: [Abraidi](#), em 29.02.2024.